



Edição Nº 10 – Ano 13

Araraquara, 31 de outubro de 2025.

Período: Outubro de 2025

Notícia: MPF aponta riscos a comunidades e pede veto à licença de petróleo na Foz do Amazonas

Reportagem: Karina Pinheiro · 01 de outubro de 2025

Resumo: O Ministério Público Federal (MPF) recomendou que o Ibama não libere licença para perfuração de petróleo no Bloco FZA-M-59, na Bacia da Foz do Amazonas, enquanto não forem cumpridas medidas para proteger o meio ambiente e comunidades tradicionais. O órgão apontou falhas nos estudos ambientais apresentados pela Petrobras, que incluem a minimização das emissões de gases de efeito estufa, a ausência de compensações para pescadores e extrativistas costeiros e a falta de diálogo efetivo com povos tradicionais. Entre os problemas, o MPF destacou a omissão completa da logística de apoio, com emissões de embarcações, viagens aéreas e transporte terrestre de resíduos não contabilizadas, o que subestima o impacto climático do empreendimento. As medidas mitigadoras propostas foram consideradas insuficientes, já que se limitam a deveres inerentes à operação e manutenção de equipamentos, sem reduzir efetivamente a poluição. Além disso, os cálculos de emissões estavam desatualizados, baseados no navio-sonda DS-9, que não será mais usado, exigindo revisão com a substituição pelo ODN-II.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/mpf-aponta-riscos-a-comunidades-e-pede-veto-a-licenca-de-petroleo-na-foz-do-amazonas/>

Notícia: Entregar áreas degradadas ao agronegócio funciona para conter o desmatamento?

Reportagem: Por Poliana Casemiro, g1 – 12 de outubro de 2025

Resumo: O Brasil tem a meta de zerar o desmatamento até 2030 e um dos projetos para tentar fazer isso acontecer é entregar áreas de pastagens degradadas para o agronegócio.



Mas será que isso vai funcionar? As áreas degradadas são locais que já foram desmatados para o plantio ou criação de gado e que, com o tempo, ficaram tão danificadas, que se tornaram improdutivas. Hoje, o Brasil tem 109 milhões de hectares nessas condições em biomas como a Amazônia e o Cerrado. O plano do governo é recuperar essas áreas para que elas possam ser reaproveitadas. A ideia é atrair recursos privados, já que o custo disso seria em torno de R\$ 600 bilhões.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/10/12/entenda-se-entregar-areas-degradadas-ao-agronegocio-funciona-para-conter-o-desmatamento.shtml>

Notícia: IPAM propõe destinar florestas públicas para frear o desmatamento na Amazônia

Reportagem: Karina Pinheiro · 16 de outubro de 2025

Resumo: Às vésperas da COP30, que será realizada em Belém, dois dos principais pesquisadores do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) propõem um caminho ambicioso para o Brasil consolidar sua liderança climática: ampliar a proteção das florestas amazônicas em até 80 milhões de hectares. A proposta foi apresentada em uma carta publicada na última terça-feira (14) na revista científica Nature por Paulo Moutinho e André Guimarães, diretores do IPAM. Segundo os pesquisadores, essa expansão representaria “a maior contribuição individual de uma nação ao combate da crise climática”. Para eles, o país tem nas mãos uma oportunidade histórica de transformar áreas hoje vulneráveis em uma barreira estratégica contra o desmatamento e as emissões de gases de efeito estufa.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/ipam-propoe-destinar-florestas-publicas-para-frear-o-desmatamento-na-amazonia/>

Notícia: Por que o fogo passou a ter papel de destaque no desmatamento na Amazônia?

Reportagem: Por Roberto Peixoto, g1 – 20 de outubro de 2025

Resumo: A Amazônia vive um momento inédito. Mesmo com o desmatamento tradicional em queda, o fogo cresceu e passou a ser o principal instrumento de destruição, um novo jeito de desmatar, mais barato, mais rápido e muito mais difícil de controlar. O que antes era



exceção, hoje é regra em boa parte da floresta. O desmatamento clássico, feito com tratores e motosserras, vem sendo substituído por queimadas planejadas e mais discretas, que escapam do radar dos satélites e transformam o fogo em ferramenta.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/cop-30/noticia/2025/10/20/por-que-o-fogo-passou-a-ter-papel-de-destaque-no-desmatamento-na-amazonia.ghtml>

Notícia: Adaptação é o próximo passo da evolução humana, diz presidente da COP30

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 23 de outubro de 2025

Resumo: O presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, publicou nesta quinta-feira (23) a oitava carta endereçada à comunidade internacional. O tema em destaque nesta comunicação foi a adaptação climática, considerada por Corrêa do Lago a “própria essência” do desenvolvimento sustentável em um mundo de mudanças climáticas. “Nesta carta, convido as Partes e demais atores a refletirem sobre a adaptação sob novas lentes: como o próximo passo da evolução humana. À medida que a era dos alertas dá lugar à era das consequências, a humanidade se depara com uma verdade profunda: a adaptação climática deixou de ser uma escolha que sucede a mitigação; ela é a primeira parte de nossa sobrevivência”, diz o embaixador, no documento.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/adaptacao-e-o-proximo-passo-da-evolucao-humana-diz-presidente-da-cop30/>

Notícia: Mata Atlântica perde 11,5% de vegetação em 40 anos; bioma vive sob pressão entre regeneração e desmate, mostram levantamentos

Reportagem: Por Redação g1 – 28 de outubro de 2025

Resumo: A Mata Atlântica perdeu 2,4 milhões de hectares de florestas entre 1985 e 2024. Metade deste desmatamento ocorreu em áreas com mais de 40 anos, as chamadas florestas maduras. O dado consta em um levantamento do MapBiomas que mostra que o bioma mais devastado do Brasil continua sob forte pressão, mesmo com avanços pontuais na regeneração. Hoje, apenas 31% da área original da Mata Atlântica ainda mantém vegetação



natural.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/cop-30/noticia/2025/10/28/mata-atlantica-perde-115percent-de-vegetacao-em-40-anos-bioma-vive-sob-pressao-entre-regeneracao-e-desmate-mostram-levantamentos.ghtml>

Notícia: Calor extremo e poluição matam mais de 3 milhões de pessoas por ano, alerta relatório

Reportagem: Por Júlia Carvalho, g1 – 29 de outubro de 2025

Resumo: O calor extremo e a poluição são responsáveis por mais de 3 milhões de mortes todos os anos. Isso é o que mostra um novo relatório publicado na revista científica "The Lancet" nesta quarta-feira (29). A publicação anual "Lancet Countdown on Health and Climate Change" é uma colaboração internacional liderada pela University College London e produzida em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS). O relatório contou com a contribuição de 128 especialistas de mais de 70 instituições acadêmicas e agências da ONU. O levantamento deste ano destaca que a incapacidade de conter os efeitos do aquecimento global levou a um aumento de 23% nas mortes relacionadas ao calor desde os anos 1990, chegando a 546 mil óbitos anualmente. O relatório também aponta que cerca de 2,52 milhões de mortes em todo o mundo foram causadas pela queima de combustíveis fósseis.

Link: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/10/29/calor-extremo-e-poluicao-matam-mais-de-3-milhoes-de-pessoas-por-ano-alerta-relatorio.ghtml>

Notícia: Satélites e inteligência geoespacial reforçam proteção da Mata Atlântica

Reportagem: Aldem Bourscheit · 29 de outubro de 2025

Resumo: A Mata Atlântica é uma das regiões mais devastadas e ameaçadas no Brasil, onde as imparáveis pressões do desmate e da fragmentação da vegetação natural ameaçam a biodiversidade, o clima e as fontes de água que abastecem pessoas e economias, nas cidades e no campo. Diante desse cenário, aperfeiçoar a vigilância e a punição dos crimes ambientais é crucial para conservar e recuperar o bioma – lar de sete em cada dez brasileiros. Agora,



esse trabalho ficou mais fácil com uma ferramenta desenvolvida no Rio Grande do Sul que detecta e mapeia mudanças na flora nativa.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/satelites-e-inteligencia-geoespacial-reforcaram-protecao-da-mata-atlantica/>

Notícia: Lei da Devastação é retrocesso que ameaça a biodiversidade e o clima

Reportagem: Aldem Bourscheit · 30 de outubro de 2025

Resumo: Sancionada pela Presidência no início de agosto, a Lei 15.190/2025 enfraquece o controle de crimes e desvios em normas ambientais, reduz a transparência e compromete metas assumidas pelo Brasil para conservar a biodiversidade e regular o clima. Para mais de 30 cientistas que assinam o artigo Atalhos para a degradação: consequências ambientais da Lei Geral de Licenciamento Ambiental do Brasil, publicado na revista Perspectives in Ecology and Conservation, a “Lei da Devastação” é um dos maiores retrocessos da política ambiental.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/lei-da-devastacao-e-retrocesso-que-ameaca-a-biodiversidade-e-o-clima/>

Notícia: Desmatamento no Cerrado cai pelo segundo ano consecutivo e soma 7,2 mil km²

Reportagem: Cristiane Prizibisczki · 30 de outubro de 2025

Resumo: O governo federal conseguiu, pelo segundo ano consecutivo, reverter a curva de desmatamento no Cerrado. No último ano, a conversão de áreas de vegetação nativa no bioma caiu 11,3 %, segundo números divulgados no início da tarde desta quinta-feira (30). A taxa anual de desmatamento no Cerrado, fruto do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal Por Satélite (PRODES), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), chegou a 7,245 mil km², o equivalente a sete vezes a cidade de Belém, sede da COP30. Os números são referentes ao período chamado de “calendário do desmatamento”, que vai de 1º de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/desmatamento-no-cerrado-cai-pelo-segundo-ano-consecutivo-e-soma-72-mil-km%c2%b2/>



Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br

Universidade de Araraquara – UNIARA
Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320
E-mail: clippingdomeioambiente@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7224